



# caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3043 — ANO A — BRANCA OU DOURADA  
TEMPO DO NATAL — NATAL DO SENHOR, SOLENIDADE — 25/12/2025



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Amados irmãos, amadas irmãs, com grande júbilo celebramos o nascimento de Jesus, nosso Salvador, que vem ao mundo trazendo luz, paz e salvação. Neste momento, a Igreja inteira se reúne para recordar o mistério da Encarnação de Deus, que se faz homem em Jesus Cristo, para nos oferecer o maior de todos os presentes: o Seu amor. O Natal é tempo de renovarmos nossa fé e esperança, lembrando que, assim como o Filho de Deus nasceu humilde em Belém, Ele deseja nascer também em nossos corações. Que esta celebração nos inspire a viver o amor, a fraternidade e a misericórdia que o próprio Jesus nos ensinou. Com alegria e gratidão, iniciemos nossa celebração. Cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 112

**ANTÍFONA DA ENTRADA:** Nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável. (Is 9,5)

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 177

**Dir.:** Irmãos e irmãs, abramos nosso coração ao arrependimento e peçamos perdão. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

*(Se rezado):*

**Dir.:** Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

**Todos: Cristo, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

### 6. GLÓRIA: 207/215

**7. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

**8. PRIMEIRA LEITURA:** Is 52,7-1

**9. SALMO RESPONSORIAL:** SI 97(98),1.2-3ab.  
3cd-4.5-6 (R. 3cd)

**R. *Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.***

*Cantai ao Senhor Deus um canto novo, \*  
porque ele fez prodígios!  
Sua mão e o seu braço forte e santo \*  
alcançaram-lhe a vitória. R.*

*O Senhor fez conhecer a salvação, \*  
e às nações, sua justiça;  
recordou o seu amor sempre fiel \*  
pela casa de Israel. R.*

*Os confins do universo contemplaram \*  
a salvação do nosso Deus.  
Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, \*  
alegrai-vos e exultai! R.*

*Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa \*  
e da cítara suave!  
Aclamai, com os clarins e as trombetas, \*  
ao Senhor, o nosso Rei! R.*

**10. SEGUNDA LEITURA:** Hb 1,1-6

**11. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

Despontou o santo dia para nós:  
O nações, vinde adorar o Senhor Deus,  
porque hoje grande luz brilhou na terra!

**12. EVANGELHO:** Jo 1,1-18

**13. PARTILHA DA PALAVRA**

**14. PROFISSÃO DE FÉ**

**15. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Celebremos com alegria o Natal de nosso Senhor Jesus Cristo, o sol nascente que veio habitar no meio de nós e peçamos:

**R. *Ouvi-nos, Senhor!***

*– Senhor, que confortais a Igreja com o mistério do vosso nascimento, enriquecei-a de todos os bens. Nós vos pedimos.*

*– Príncipe dos pastores e Guarda de nossas almas, tornai o Papa e nossos bispos fiéis ministros de vossa graça multiforme. Nós vos pedimos.*

*– Rei da eternidade, que nascendo quisestes sujeitar-vos à brevidade da vida e experimentar as dificuldades humanas, fazei-nos viver de tal modo que possamos participar um dia da vossa glória eterna. Nós vos pedimos.*

*– Esperado das nações, que viestes na plenitude dos tempos, manifestai vossa presença àqueles que ainda estão à vossa espera. Nós vos pedimos.*

*– Verbo encarnado, que viestes renovar a natureza humana corrompida pelo pecado, concedei a plenitude da redenção aos nossos irmãos falecidos. Nós vos pedimos.*  
*(Outras intenções da comunidade)*

**Dir.:** Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para lhe trazer a luz do Céu, acolhei as nossas súplicas pelos homens de quem Vos fizestes irmão. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

**Todos: Amém!**



## DEUS FAZ COMUNHÃO

**16. PARTILHA DOS DONS:** 425/426

**Dir.:** Apresentemos, no Natal do Senhor, nosso agradecimento, nossos dons, nossa oferta material, aquilo que temos e somos. Cantemos!

**RITO DA COMUNHÃO**

**17. PAI-NOSSO**

**Dir.:** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

**18. SAUDAÇÃO DA PAZ:**

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

**Todos: O amor de Cristo nos uniu!**

**Dir.:** Saudemo-nos na Paz de Cristo!

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).*

## 19. COMUNHÃO: 578/583

**ANTÍFONA DA COMUNHÃO:** Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. (Cf. Sl 97,3)

## 20. RITO DE LOUVOR:

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**21. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

## 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**Todos:** Ele está no meio de nós!

**Dir.:** O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

Todos: Amém!

**Dir.:** Aquele que anunciou aos pastores, pelo anjo, a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

Todos: Amém!

**Dir.:** Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

Todos: Amém!

**Dir.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

**Dir.:** A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

## 24. CANTO DE ENVIO: 109/675

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**6.ª-feira:** *Santo Estêvão, protomártir, Festa.* At 6,8-10.7,54-59; Sl 30(31),3cd-4.6 e 8ab.16bc e 17 (R. 6a); Mt 10,17-22.

**Sábado:** São João, Apóstolo e Evangelista, Festa. 1Jo 1,1-4; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a); Jo 20,2-8.

## ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

# “O dia de hoje nos leva ao dia eterno”

No princípio existia a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus, e também: a Palavra se fez carne e habitou entre nós. Talvez possamos dizer o motivo pelo qual habitou entre nós; talvez ele possa ser explicável onde quis ser visível. Por isso celebramos também este dia em que se dignou nascer de uma virgem, permitindo que, de alguma forma, sua geração fosse narrada pelos homens.

Mas quem narrará sua geração, isto é, aquela que teve lugar na eternidade, e pela qual nasceu Deus de Deus? Eternidade na qual não existe um dia que possa ser celebrado solenemente, que passa para voltar cada ano, mas que permanece sem ocaso, porque também não teve aurora. Assim, a Palavra única de Deus, a vida e luz dos homens, é o dia eterno. Em vez disso temos este que, unido à carne humana, fez-se como esposo que sai de seu leito nupcial, e que agora lhe chamamos hoje, porém amanhã lhe chamaremos ontem. No entanto, o dia de hoje nos leva ao dia eterno, porque o dia eterno, ao nascer de uma virgem, tornou sagrado o dia de hoje.

Que louvores proclamaremos, pois, ao amor de Deus! Quantas graças temos de lhe dar! Tanto nos amou que por nós foi feito no tempo aquele por quem foram feitos os tempos, e neste mundo teve idade menor que muitos de seus servos aquele que era mais antigo que o mundo por sua eternidade. Tanto nos amou que se fez homem aquele que fez o homem; foi criado por uma Mãe a qual Ele tinha criado; foi levado nas mãos que Ele formou, se amamentou do peito que Ele encheu; e

chorou no presépio a infância muda, a Palavra sem a qual é muda a eloquência humana.

Considera, ó homem, o que Deus veio a ser por ti; aprende a doutrina de tão grande humildade da boca daquele doutor que ainda não fala. Em outra época, no paraíso, tu foste tão fecundo que impuseste o nome a todo ser vivente; apesar disso, deitado no presépio sem falar, estava o teu Criador; sem chamar por seu nome, nem sequer a sua Mãe. Tu, descuidando da obediência, te perdeste no amplo jardim de árvores frutíferas; Ele, por obediência, veio em condição mortal a um estábulo apertado, para buscar, mediante a morte, ao que estava morto. Tu, sendo homem e para tua perdição, quisestes ser Deus; Ele, sendo Deus, quis ser homem para encontrar o que estava perdido. Tanto te oprimia a soberba humana, que somente a humildade divina podia te levantar.

Celebremos, pois, com alegria o dia em que Maria deu à luz o Salvador; a casada, ao Criador do matrimônio; a virgem ao Príncipe das virgens; ela que era virgem antes do matrimônio, virgem no matrimônio, virgem durante o parto, virgem quando amamentava. De fato, de nenhum modo o Filho todo-poderoso violou, ao nascer, a virgindade de sua Mãe, escolhida por Ele.

---

*Santo Agostinho*  
*Sermão 188 sobre o Nascimento do Senhor*  
*BONDAN, J. F. Lecionário Patrístico Dominical,*  
*pp. 38-39.*  
*Vozes, 2013.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES